



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Dos Hábitos De Sono De Crianças Em Situação De Violência Infantil No Município De Canoas, Rs – Dados Preliminares.

Autores: LILIAN BERTOLETTI (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL), ROSEMARY DE OLIVEIRA PETKOWICZ (CENTRO DE REFERÊNCIA NO ATENDIMENTO INFANTO-JUVENIL), MICHELLI OSANAI DA COSTA (CENTRO DE REFERÊNCIA NO ATENDIMENTO INFANTO-JUVENIL), RAFAEL MIRANDA DE MARCO (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL), PAULA SUEDEKUM KRUPP (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL), LUANA GOULART MARIN (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL), EMANUELLE TOLEDO ORTIZ (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL), ESTÉFANI TOLEDO ORTIZ (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE), ANA LUIZA STRAATMANN RETZKE (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL), FERNANDA CRISTINA SCARPA (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL), DANIELE SILVEIRA MACEDO (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL)

Resumo: Introdução: Os transtornos do sono presentes em crianças vítimas de violência associam-se a alterações nas funções emocionais, de aprendizagem e sociais, podendo ser um fator de risco para o neurodesenvolvimento de transtornos mentais. Objetivo: Reconhecer as alterações no sono observadas em crianças consideradas de forte suspeição para violência infantil por avaliação médica. Objetiva-se estabelecer as principais perturbações do sono (PS) e correlacionar as variáveis entre si - tipo de violência, idade, sexo e alterações do sono. Métodos: O estudo analisou o padrão de sono de 85 crianças (faixa etária: 2 a 10 anos), durante o período de 8 meses, que receberam atendimento especializado de saúde por forte suspeição de violência infantil. A análise foi baseada no Questionário de Hábitos de Sono das Crianças, por meio da percepção de pais e acompanhantes. Resultados: Entre as 85 crianças avaliadas, 67,1 apresentaram PS. O perfil da amostra apresentou predominância do sexo feminino (62,4) e faixa etária entre '4 aos 7 anos' (44,7). Encontramos violência física em 43,5 das crianças, sexual (36,5), psicológica (18,8), negligência (14,1), outros tipos (3,5). A característica ansiedade do sono (AS) tipifica mais outros tipos de violência (8,5 pontos), psicológica (8,0 pontos) e sexual (7,8 pontos). O despertar noturno (DN) tipifica as violências sexual e física (4,3 pontos cada). Os distúrbios respiratórios do sono (DRS) tipificam as violências psicológica (4,7 pontos) e outros tipos (4,0 pontos). Analisando por tipos de violência, encontramos diferenças significativas na AS ($p = 0,044$), DN ($p = 0,050$) e DRS ($p = 0,043$). Conclusão: os resultados destacam a associação entre problemas de sono e situações de violência infantil. O impacto dos resultados nos encaminha a uma intervenção terapêutica apropriada para a prevenção de situações de violência e readaptação e reabilitação dos distúrbios do sono visando evitar o desenvolvimento de transtornos mentais e afecções físicas no futuro.